

Impactos da pandemia na educação brasileira

Derivado da Nota Técnica coordenada pelo D³e em parceria com a Fundação Lemann; com autoria de Mariane Koslinski e Tiago Bartholo, do Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais da UFRJ. Recomendações baseadas na experiência internacional e à luz da realidade brasileira.

Perguntas e respostas sobre os impactos da pandemia

- **Houve significativa perda de aprendizado durante a pandemia? [Sim.](#)**
A interrupção das atividades presenciais nas escolas impactou negativamente o aprendizado no mundo inteiro, e de forma ainda mais acentuada em países em desenvolvimento. No Brasil, as perdas médias são estimadas entre 4 a 10 meses de aprendizagem, sendo maior em matemática e entre crianças mais novas.
- **As desigualdades de aprendizado existentes antes da pandemia foram acentuadas? [Sim.](#)**
Alunos de nível socioeconômico mais baixo apresentaram perdas de aprendizagem mais acentuadas. No Brasil, esses alunos aprenderam a metade do que os seus pares não vulneráveis em 2020.
- **Houve aumento do abandono escolar com a pandemia? [Sim.](#)**
O abandono escolar aumentou durante a pandemia, em especial entre alunos em situação de vulnerabilidade social, adolescentes e meninas.
- **Houve impacto no bem-estar e na saúde mental dos estudantes e profissionais da educação? [Sim.](#)**
A pandemia e o fechamento das escolas aumentaram a ansiedade e a depressão entre crianças e adolescentes.

[Recomendações para gestores públicos

Priorização de estratégias e programas de recuperação de aprendizagem com evidências sobre eficácia.

Foco em crianças mais novas, em fase de alfabetização, e mais vulneráveis.

Estruturação de bons programas de busca ativa e de permanência nas escolas.

Elaboração e visibilização de programas de acolhimento e de promoção da saúde mental de alunos e profissionais da educação.

Realização de mais diagnósticos sobre os efeitos da pandemia nas desigualdades de aprendizagem e as taxas de abandono e evasão escolar.

Monitoramento do impacto dos programas que visam mitigar os efeitos da pandemia.

A associação civil sem fins lucrativos **Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e)** colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.

